Este livro é um tributo a um dos personagens singulares da Igreja Católica no Brasil, de quem se vai falar por séculos. Mesmo em sua ausência, ele continuará inspirando processos pastorais, na perspectiva da renovação do Vaticano II e da tradição libertadora latino-americana, tal como o fez desde a década de 1970, até seu último dia como arcebispo de São Paulo. Sua páscoa recente suscitou reações de amigos, colaboradores e admiradores, que mereciam e precisavam ser registradas e divulgadas como um tributo a sua memória e gratidão por sua profícua obra. A estrutura da obra contempla quatro partes.

A primeira parte reúne pronunciamentos de bispos auxiliares de Dom Paulo e de teólogos, que põem em relevo, particularmente, seu ministério episcopal. Dos bispos auxiliares de Dom Paulo, estão recolhidos textos de Dom Mauro Morelli e de Dom Angélico Sândalo Bernardino. Dentre os teólogos, estão os tributos de Frei Betto, Leonardo Boff, Agenor Brighenti, Antônio Manzatto, Juan José Tamayo, Eduardo de la Serna, e a entrevista de Fernando Altemeyer Júnior e Júlio Lancelotti.

A segunda parte do livro recolhe pronunciamentos de intelectuais e militantes cristãos, que colocam em destaque, principalmente, o trabalho de Dom Paulo em prol da defesa e da promoção dos direitos humanos, em especial ante a ditadura militar. Nesta perspectiva, estão o testemunho de Adolfo Pérez Esquivel, Fábio Konder Comparato e do missionário espanhol na Amazônia, Luís Miguel Modino.

A terceira parte do livro reúne ecos da grande imprensa, que expressam a repercussão da vida e da obra de Dom Paulo para além das fronteiras eclesiais. Selecionamos os textos de Pedro Del Picchia (Folha de São Paulo), Mauro Lopes (Outras Palavras), Camila Moraes (Jornal El País), Redação de O Globo, Redação de CartaCapital e de Clovis Rossi (Portal UOL).

A quarta parte do livro traz dados da biografia de Dom Paulo, com testemunhos de pessoas que conviveram com ele, conhecendo-o no cotidiano. Primeiramente, uma irmã dele, Otília Arns, relata episódios só conhecidos por familiares, com detalhes curiosos que mostram a grandeza de uma vida baseada na simplicidade e na busca da realização de grandes ideais. Na sequência, estão registros únicos da secretária do arcebispo durante todo o período do exercício de seu ministério em São Paulo - Maria Ângela Borsoi. Também foi ela quem revisou e completou a lista da bibliografia "de" e "sobre" Dom Paulo, assim como catalogou as fotos recolhidas neste livro, dentre as mais de nove mil guardadas no acervo de Dom Paulo, nos arquivos da Cúria da Arquidiocese. Segue o testemunho da Irmã Maria Flora Anderson, colaboradora próxima de Dom Paulo, mostrando como ele marcou a vida de tanta gente. Depois vêm os registros de Fernando Altemeyer Júnior, que por anos foi uma espécie de porta-voz do arcebispo junto aos meios de comunicação. E, finalmente, concluindo a seção biográfica, uma biografia, quase completa e exaustiva, feita por um confrade de Dom Paulo, Frei Clarêncio Neotti, que recolhe uma grande quantidade de dados preciosos de uma vida quase secular.

Ao final de cada parte, há fotos significativas e marcantes da vida e trajetória do Cardeal da Esperança, amigo e defensor dos pobres.